

# Imóveis tombados serão restaurados

**Governo liberou verba de R\$ 2 milhões para as obras, que terão início na próxima semana**

TIAGO ZANOLI  
tzanoli@redegazeta.com.br

O Estado possui cinco sítios históricos, um conjunto histórico e cerca de 300 imóveis tombados. Destes, oito começarão a ser restaurados a partir da próxima semana. Para isso, o governo disponibilizou à Secretaria de Estado da Cultura (Secult), por meio do Instituto Sincades, R\$ 2 milhões para as obras. A informação foi anunciada ontem, durante o 2º Seminário Estadual de Educação Patrimonial, que aconteceu no Palácio Anchieta, no centro de Vitória.

O recurso será destinado à Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Viana; à Casa dos Braga, em Cachoeiro de Itapemirim; ao Museu Dirceu Cardoso, em Muqui; ao Teatro Largo do Chafariz, em São Mateus; à Casa de Câmara e Cadeia

de Santa Cruz, em Araucruz; à Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Conceição da Barra; à Casa de Câmara e Cadeia de São Pedro do Itabapoana, em Mimoso do Sul; e ao Solar Miguel Simão, em Alegre.

De acordo com subsecretária de Patrimônio Cultural da Secult, Joelma Consuelo Fonseca e Silva, diferente da reforma, o restauro implica adaptações necessárias à preservação do patrimônio, porém resguardando suas características originais. São intervenções muito específicas, que não podem ser feitas de maneira inadequada e exigem uma equipe técnica qualificada. Por isso, um processo de licitação comum pode pôr em risco esse patrimônio.

Embora o recurso pareça pequeno, Joelma diz que a Secult tem a seu favor uma equipe técnica formada por arquitetos, engenheiros, antropólogos e historiadores responsáveis pelo desenvolvimento dos



ELISANGELA TEIXEIRA/ARQUIVO AG

**A Casa dos Braga é um dos espaços contemplados**

projetos (a parte mais onerosa). Essa equipe será responsável por orientar todas as etapas, da contratação de serviço à execução e entrega das obras.

A série de seminários, iniciada ontem, pretende esclarecer a população sobre os riscos ao patrimônio histórico do Estado e como evitá-los, para se preservar a memória e identidade regional. De outubro a dezembro, os encontros acon-

tecem em Itapina (distrito de Colatina), Conceição da Barra, São Mateus, Santa Leopoldina, Muqui e São Pedro do Itabapoana (distrito de Mimoso do Sul).

“Há muito por se fazer ainda pelo patrimônio. É um trabalho diário e ‘eterno’. O problema maior hoje é a questão do uso desses imóveis. Há espaços desocupados e fechados que estão em más condições”, acrescenta Joelma.

## Governo vai ocupar antigo Majestic Hotel

**Comprado pelo Estado, o imóvel vai ser transformado em Casa das Culturas e Tradições**

Famoso entre os anos 20 e 60, o antigo Majestic Hotel, no Centro de Vitória, foi desapropriado pelo Estado e será transformado em Casa das Culturas e Tradições. O espaço será destinado à preservação da memória e do acervo de comunidades como quilombolas, pomeranos, indígenas, ciganos e pescadores artesanais. Lá, também serão realizados debates, oficinas e exposições.

O ato foi publicado na última terça no Diário Oficial do Estado, após uma longa novela, que inclui descuido de inquilinos a uma construção histórica, sua retomada pela família Gomes, sua restauração e transformação em espaço cultural há seis anos e a venda para o Governo.

Filha de Rubens José Gomes, antigo proprietário, Astrid Gomes diz que o desejo era continuar reali-

zando melhorias no local. “Chegamos ao momento em que não era mais possível fazer de pouco a pouco. Precisávamos de um grande volume de recursos para realizar as intervenções.”

De acordo com a subsecretária de Patrimônio Cultural do Estado, Joelma Consuelo, a previsão é de que as obras de reparo no prédio tenham início ainda neste ano, para entregar tudo pronto até o final do primeiro semestre de 2013. (Leonardo Quarto)

DIVULGAÇÃO



**O Majestic Hotel foi inaugurado em 1926**